

Prémio Autores 2023: os vencedores

Já são conhecidos os vencedores do Prémio Autores 2023, que é atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), que espera que estas distinções “possam contribuir para prestigiar o seu trabalho criador e ajudar a promover as suas obras junto do público que considera a cultura essencial e insubstituível na sua vida quotidiana”, escreve a SPA no site.

No que toca à Literatura, ‘Um cão deitado à fossa’, de Carla Pais (Porto Editora), venceu o prémio de Melhor Livro de Ficção Narrativa; ‘Penélope está de partida’, de José Gardeazabal (Relógio d’Água), conquistou o prémio de Melhor Livro de Poesia; e ‘A minha família’, com texto de António Mota e ilustração de David Penela (Editora Asa), arrecadou o prémio de Melhor livro para Infância e Juventude.

No capítulo do Teatro, o prémio de Melhor Espetáculo foi atribuído a ‘Além da Dor’, que tem encenação de Rodrigo Francisco; o prémio de Melhor Atriz foi para Joana Bárcia, em ‘Jesus o Filho’; o prémio de Melhor Ator foi entregue a Ivo Alexandre, em ‘O Misanthropo’; e o prémio de Melhor Texto Português Representado foi para ‘Jesus o Filho’, de Elmano Sancho.

Relativamente à Música, ‘Overflowing’, de Inês Malheiro, venceu o prémio de Melhor Tema de Música Popular; ‘Alepo e outros silêncios’, de Luís Tinoco, arrecadou o prémio de Melhor Trabalho de Música Erudita; e ‘2 de Abril’, de A Garota Não, foi escolhido como o Melhor Trabalho de Música Popular.

Na categoria de Cinema, o prémio de Melhor Argumento foi atribuído a ‘Revolta’, de Tiago R. Santos; o prémio de Melhor Filme foi para ‘Fogo-fátuo’ de João Pedro Rodrigues; o galardão de Melhor Atriz foi entregue a Ana Padrão, em ‘Alma Viva’; e o de Melhor Ator foi para Albano Jerónimo, em ‘Restos do Vento’.

No que se refere a Televisão, a Linha da Frente – Escuta-me por favor’ (RTP1), da autoria jornalística de Mafalda Gameiro, venceu o prémio de Melhor Programa de Informação; o ‘Causa Própria’ (RTP1), da autoria de Edgar Medina e Rui Cardoso Martins, e realização de João Nuno Pinto, conquistou o prémio de Melhor Programa de Ficção; e o ‘Terra Nossa’ (SIC), com guião de César Mourão e realização de Nuno Garcia, arrecadou o prémio de Melhor Programa de Entretenimento. Sobre a Rádio, ‘Floresta Encantada’ (SBSR FM), de Tiago Castro, foi eleito o Melhor Programa de Rádio.

No capítulo das Artes Visuais, o prémio de Melhor Exposição de Artes Plásticas foi para ‘A Malha’, de Isaque Pinheiro, na Galeria Insofar; o prémio de Melhor Trabalho de Fotografia foi atribuído a ‘No planeta onde vivo’, de Guilherme Silva, no Arquivo Fotográfico de Lisboa; e o prémio de Melhor Trabalho Cenográfico foi entregue a ‘Taco a Taco’, de Rita Lopes Alves.

Quanto à Dança, ‘Carcaça’, de Marco da Silva Ferreira, venceu o prémio de Melhor Coreografia; e Maria João Pereira conquistou o prémio de Melhor Bailarina, pela sua performance em ‘Óss’, de Marlene Monteiro Freitas.